

Boas Práticas de Segurança em Férias: 10 dicas para um verão sem ciberataques

dinheirovivo.pt/opiniao/boas-praticas-de-seguranca-em-ferias-10-dicas-para-um-verao-sem-ciberataques-15063696.html

1 de agosto de 2022

O arranque das férias começa, para muitos, já no próximo dia 1 de agosto, mas há perigos à espreita no mundo digital. Em vésperas de entrarmos na famosa e esperada "Silly Season", nunca será de mais lembrar que é vital não "baixar a guarda" nem tão pouco descuidar dos cuidados que habitualmente tentamos colocar em prática na nossa vivência no ciberespaço.

Relacionados

["Silly Season" e os perigos que nos esperam Out of Office](#)

[Para quando a \(real\) aplicação do RGPD na Administração Pública?](#)

É importante reforçar que o cibercrime não tira férias e espreita sempre ao mínimo deslize. Nesta época, onde a distração individual é substancialmente mais acentuada, situações como ataques de "phishing", tentativas de roubo de passwords ou informações pessoais, ou ainda, num pior cenário, ataques violentos de "ransomware" a organizações, sucedem-se com considerável frequência, e pior, com cada vez mais sucesso e impacto.

Sendo as férias de verão um momento pelo qual muito ansiamos ao longo de todo o ano, devemos ter atenção redobrada sempre que estejamos online para evitarmos cair nestes esquemas fraudulentos, cada vez mais frequentes, inteligentes e sofisticados, que poderão representar sérios prejuízos para os utilizadores, ou seja, para qualquer um de nós. Há que reforçar que os perigos iminentes em todo o universo online nunca tiram férias, aliás, é precisamente nestes momentos que detetamos um crescimento substancial das ameaças cibernéticas e do incremento do número de casos (de sucesso) de fraude, e por, inerência, do número de vítimas. A comunidade cibercriminosa sabe que as potenciais vítimas estarão mais vulneráveis, e, portanto, irão investir em ataques massivos na tentativa de obter o maior volume de rendimento nesta altura do ano.

Descubra aqui um resumo sobre aquelas que considero serem as principais 10 dicas úteis para se manter em (ciber)segurança e viver as suas férias com tranquilidade e poder "desligar-se" destas preocupações:

Subscrever newsletter

Subscreva a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias

1. **Evite redes wi-fi públicas** que não sejam seguras/criptadas (se tiver mesmo de as utilizar, não aceda a contas pessoais ou outros dados sensíveis);

2. **Cuidado com os curiosos** (não revele passwords ou mostre o ecrã dos seus dispositivos, quer seja do seu portátil, tablet, telemóvel, etc.), junto de pessoas desconhecidas;
3. **Verifique cuidadosamente os sites** nos quais efetua as suas reservas de viagens; privilegie contactos diretos com as entidades/unidades hoteleiras/agentes de viagens entre outros fornecedores com créditos firmados, ou seja, que comprovem confiança no setor;
4. **Seja cauteloso com as ATM"s**; sempre que possível, escolha ATM"s em locais mais seguros, vigiados, com público e, de preferência, as do seu banco;
5. **Nunca partilhe a sua localização geográfica**; evite partilhas online que contenham datas e locais específicos de férias;
6. **Mantenha o seu software atualizado** e cumpra os respetivos avisos/solicitações de atualizações; não "salte" estes cruciais pedidos de atualizações de segurança; utilize sempre um antivírus (atualizado) no seu dispositivo;
7. **Não clique em links de emails de remetentes desconhecidos ou duvidosos**, com caracteres estranhos ou de origem potencialmente suspeita;
8. **Proteja as suas redes pessoais**, verificando os acessos e prefira partilhar os mesmos acessos apenas com pessoas conhecidas; opte ainda por passwords fortes;
9. **Tenha atenção redobrada ao efetuar download de programas gratuitos**; desconfie-se sempre e verifique a segurança do programa em causa;
10. **Verifique sempre a política de segurança das suas páginas visitadas**; elas conferem a credibilidade e a segurança necessária e obrigatória.

Estas são aquelas que considero serem as melhores práticas, em formato de "quick-win", no plano da cibersegurança que poderão certamente ajudar a prevenir eventuais riscos indesejados num contexto em que necessariamente os utilizadores estarão menos atentos, uma vez que estarão sujeitos a um conjunto de estímulos e distrações que não existem no seu dia-a-dia profissional.

Acrescento ainda que, se está numa posição de gestão empresarial, certifique-se previamente que, na sua ausência, também os procedimentos e mecanismos tecnológicos de cibersegurança estão devidamente acautelados e em pleno funcionamento. Idealmente, tenha presente que o cibercrime não tira férias e que a melhor prevenção será sempre a aposta - de forma estruturada, contínua e dinâmica - num modelo contínuo e evolutivo da cibersegurança em toda a sua amplitude.

Siga estas (simples) boas práticas e aproveite as suas férias ao máximo, com o merecido relaxamento!

Boas Férias!!!

